

# GAZETA DA TARDE

FUNDADA POR FERREIRA DE MENEZES

REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS—RUA DO OUVIDOR N. 146

Redactor-chefe, FELISBELLO FREIRE

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL

Anno..... 24000  
Semestre..... 12000  
Numero do dia 100

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS

Anno..... 24000  
Semestre..... 12000  
Numero atizado 200 réis.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial da "Gazeta da Tarde"

**Santiago, 16.**—Affirma-se que o ministro do Chile no Brasil, Dr. Joaquim de Godoy, terá brevemente a sua aposentadoria.

— Acha-se moribundo em Buffalo o Dr. Angel Vicuna, ministro chileno junto ao governo de Washington. O seu estado é grave, não havendo esperança de salvação.

— O eminente politico Dr. Pedro Monti segredará brevemente para a Europa, acompanhando o n. 1.º da viagem do líder do partido liberal, Dr. Walker Martínez, o Sr. Carlos Walker Martínez.

— Na camera dos Deputados, o governo, recebeu pelo deputado Herrera, uma interpegação, sobre a attitudão do Chile ante uma declaração de guerra. Salienta a sua incredulidade ante os recursos de defesa e ataque, como que a sua patria conta para repellar inimigos que tentem atacá-la.

— Lembra factos occorridos na administração da guerra do Sr. Wahi, e termina propondo que nos organogramas futuros se inscreva uma verba da vinte milhões de pesos anuaes, applicados na compra de armamentos para o exercito e armada chilenos.

— O governo não accetou a proposta da collocação do telegrapho sem fio na linha em construcção, de Santiago para Punta Arenas.

**Buenos Aires, 16.**—Na bahia de S. Clemente construi-se a um novo e importante porto commercial.

— Consta, por communicações de Santiago, que a imprensa dali exige do governo a publicação das allegações, feitas pelo perito Moreno, na questão da arbitragem de limites entre o Chile e a Republica Argentina.

— As reduções e cortes que soffrem as industrias metallurgicas e a da ulha, têm contribuido para agravar a situação financeira. O panico e a precociação dos espiritos na solução da crise são enormes.

— Já foi inaugurada a exposição de pinturas do artista Tummasi, que tem magnificas telas e paizagens sobre a Republica Argentina e Austria, Patagonia e mais toda a costa do Pacifico até Valparaíso.

— A Camara dos Deputados discutirá hoje o projecto de reorganização do exercito, estabelecendo, ao que se diz, a opinião do coronel Nicchieri, estatuto do serviço militar obrigatorio. O deputado general Capdevilla, consta, combaterá decididamente este projecto.

**London, 16.**—Mae. Bitha recebeu communicação do governo londrino, por intermedio do seu ministro em Haya, de que se ab-tivesses de vir a Inglaterra.

— A directoria de Saude Publica releata que o anno passado se deram 8 ou 9 casos fataes de hydrophobia, que tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos.

— Causou boa impressão, mesmo nos espiritos mais boersphobos, a noticia do adiamento da viagem do Sr. Paulo Kruger, ex governador do Transvaal, aos Estados Unidos, para não aggravar a situação anglo-boer.

— Lord Kitchner não voltará da Africa do Sul, a 15 de Setembro proximo, como affirmam alguns jornaes. O ministro das Colonias, Mr. Chamberlain, desmentiu na Camara dos Communs tal boato.

— As forças britannicas, sob o commando de Gowing, derrotaram a columna boer de Krutzingen em Steysburg, ficando feridos os chefes boers Cichei e Erasmus.

— A Associação Internacional de Arbitragem publicou um protesto contra a declaração formal de lord Kitchner, que declarou fora da lei os boers, que não se apresentarem até 15 de Setembro.

**Paris, 16.**—Segunda-feira proxima, o capitão Renard fará uma nova expetição com o aeroplano de seu invento.

— Os jornaes vespertinos dizem ser graves as relações entre os governos francez e ottomano.

— O engenheiro Rouet tem em construcção uma aeronave do seu invento, dizendo ser ella superior á do illustre brasileiro Dr. Santos Dumont.

## ARRENDAMENTO

DA

## CENTRAL

A defesa com que a imprensa officiosa pretende justificar o acto do governo de retirar o monte pio dos empregados da Estrada de Ferro Central e restituí-lhes o dinheiro com que já tinham entrado para constituí-lo, nada explica sobre a preferencia do governo em relação a essas empregados, quando a lei citada pela defesa não tem o exclusivismo que lhe quiseram dar.

A defesa appella para o n. 6 do art. 10 da lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1896, que assim reza:

«Os empregados em serviços custeados pela União não são os funcionarios publicos, de que tracta o art. 75 da Constituição, não tendo, portanto, direito á aposentadoria nem ao monte pio.»

E' facil ver em face desta prescripção de caracter geral que ella não podia já mais ter a applicação somente aos empregados da Estrada de Ferro Central, e sim a quasi todos os funcionarios da Republica, porque os serviços publicos são todos custeados pela União.

E então, porque o governo entendem applicar o dispositivo da lei simples-mente áquelles empregados?

Que maiores regalias do que elles podem ter os do correio, telegrapho, etc.?

E tanto o pensamento do legislador não queria crear um regimen de desigualdade em que ficavam os empregados da Estrada de Ferro Central que, em um acto legislativo de 1898, veiu dar o caracter de generalidade que está manifestado na lei organica votada a 16 de dezembro de 1896.

E porque só agora o governo entende cumprir essa disposição legal, votada ha tantos annos, consentindo que os empregados continuassem a contribuir para o seu monte pio.

Porque a lei foi letra morta até agora?

E' ahí para nós que está a verdadeira questão, e não em existir lei que casse o direito de monte pio dos empregados, lei que incontestavelmente attenta contra a constituição, e que por conseguinte é nulla de pleno direito, como demonstramos amanhã.

A capital questão para nós é de execução do lei que só agora, annos depois de sua promulgação, foi feita pelo governo.

Porque? Que sommas de interesses só agora preoccuparam a attenção official para cumprí-la?

A resposta é clara e manifesta. Ahi está patente e ineludível na situação do momento, em que o governo, para levar a efeito seu plano de arrendamento, começou pelas estradas do norte para acabar pela Central.

O Sr. Campos Salles está convencido de que o seu saldo organico não lhe assegura o pagamento normal e estável dos nossos compromissos.

E a prova ahí está nas duas propostas de receita feita á camara dos Srs. deputados, em que o computo da importação em ouro subiu de 36 mil contos a 42, quando as rendas aduaneiras diminuem.

Eis a causa do governo só agora lembrar-se de que havia essa lei.

O arrendamento da central é parte integrante do programma do Sr. Campos Salles que nos quer entregar ao dominio estrangeiro.

E por isso quer eliminar uma difficuldade que pôde fazer sossobrar a operação, pela razão muito simples de que o syndicato estrangeiro não quer ser caixão de penção, nem de beneficencia dos funcionarios brasileiros.

Isto de dizer-se que o acto do ministério da Fazenda foi em virtude de lei, nada prova em contrario do que aqui temos affirmado.

Enquanto o governo deixou em plano secundario o arrendamento, não cogitou de cumprir a lei. Agora, porém, que elle se impõe, como a consequencia dos seus erros, dos seus desatinos, é que vê que os empregados da Central não têm direito ao monte pio.

## Cambio

Os Bancos abriram hoje com a tabella de 10 3/16 a 99 dias e 10 1/16 á vista.

Sobre:

Paris.....	936	948
Hamburgo.....	18156	18170
New-York.....	49913	68700
Italia.....	916	
Portugal.....	393	

Café

Cotação	Por arroba
Typo 6.....	75500..... 75700
» 7.....	75200..... 75400
» 8.....	63500..... 63700
» 9.....	63100..... 63300

O Sr. Dr. Serzedello Corrêa realiza hoje, ás 7 1/2 horas da noite, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sua 2.ª conferencia, dissertando sobre as providencias que devem ser tomadas para consolidar a situação financeira.

## PREFEITURA

THEATRO MUNICIPAL

### GRANDE ESCANDALO

Apreciemos agora uma outra face deshonesta, profundamente immoral desta trapaça, e que reflecte as imagens corrompidas dos Srs. Drs. prefeito e Thomaz Delfino.

Não satisfeitos ainda com a fraude contra os cofres do municipio, volveram suas unhas contra o Thesouro Federal.

A venda do Eden Lavradio por mil apolices de 154\$ produziu exactamente 154:000\$, e a escriptura foi passada em notas do tabellião Evaristo por 130!

Vinte e quatro contos de menes que lezaram a Fazenda publica em cerca de 1:700\$, que a tanto se eleva o imposto de transmissáo da propriedade sobre a quantia subtrahida!

S. Exs. suppõem-se acobertados pelo Sr. Campos Salles, que, defraudando o fisco em cerca de 15 contos de réis, não terá a precisa força moral para responsabilisá-los.

O exemplo vem do Catiote, dizem os proceras desta situação gangrenada, e enquanto sopra o vento da corrupção—agua na vela do barco das malversações.

Eis os dois tipos que se consorciaram para a administração e direcção politica do Districto Federal: o Dr. João Felipe—um hydrocephalo, o Dr. Thomaz Delfino—um cavilloso.

O eleitorado aprecie a face moral do seu pretensio chefe e comprehenda a causa da decadencia politica do nosso districto.

Um senador que defrauda o fisco em um conto e setecentos mil réis e os cofres municipaes em cerca de cem contos, nessa quadra de lassira, tem se recomendado bastante ao desprezo publico.

Pois é este o homem a quem o Sr. Campos Salles entregou agora a tutela do districto!

S. Ex. põe a dispoção só devemos pedir que não lhe dê na cachola, como Canigula, vender á Prefeitura a propriedade dos seus visinhos.

O Dr. João Felipe compral-a-ia.

Deus os fez e o Sr. Campos Salles os ajuntou.

Dau queixa, hoje ás 7 horas da manhã, ao inspector Cardoso, de dia 7.ª delegacia urbana, o menor José Rodrigues da Fonseca, morador á rua do Alcantara n. 174, de que fôra ferido, quando sahia de sua residencia, pelo menor Quintino de tal.

Fôl ouvido o queixoso, tomando a policia o alvitre de chamar o criminoso a sua presença.

**Livros collegaes**, grande sortimento, na Livraria Alves' Ouvidor 134. Catalogo gratis.

Guilherme Maines, morador á rua S. Leopoldo n. 81, queixou-se ao inspector Cardoso, da 7.ª delegacia, de que sem motivo algum fôra ferido na cabeça por Antonio José Silva, empregado da Companhia Carris Urbanos.

### GRAVE

São de extrema gravidade os factos que passamos a narrar e que occorrem, segundo nos informam em um dos batalhões desta capital.

Para elles pedimos as vistas sollicitas do Sr. commandante do 4.º districto militar e do Sr. ministro da Guerra que de verão quanto antes, mande abrir rigorosa inquirição, a bem da disciplina e da moralidade do exercito brasileiro.

Vamos, porém, aos factos que reputamos graves.

Em dias do mez proximo findo um inferior do exercito, não podendo resistir a paixão qua lhe inspirára uma moça de seu conhecimento, resolveu, como tantos outros, por termo á existencia.

O furriel, lançando mão de um texto qualquer, ingeriu o, sentindo logo após os seus effeitos desastrosos.

O facto foi immediatamente levado ao conhecimento do coronel commandante que, ao envez do que lhe competia fazer, mandou chamar a autora involuntaria do acto de desespero do desequilibrado inferior e castigou-a barbaramente, como se ella fosse o mais pifio dos corneteiros de seu batalhão.

O sr. commandante fez mais: levou a infeliz para a reserva da 2.ª companhia, obrigou-a a despir as roupas e sobre as costas nuz fez applicar os açoitas!

Com que direito se julgou o Sr. commandante para castigar a sua victima e castigá-la de modo affrontoso e barbaro e aviltante, como nos tempos omissos da escravidão praticavam os senhores de engenho?

Ha quem affirme que no mesmo batalhão passa-se este facto não menos grave e contrario as normas da disciplina.

Um soldado, já considerado desertor, tanto que constava de ordens do dia e dos lançamentos nos livros competentes foi perdoado do crime de deserção e para que nada constasse a respeito do facto, fizeram-se as devidas raspagens nos apontamentos da praça desertora!

Podia, perguntamos nós aos Srs. general commandante do 4.º districto militar e marechal ministro da guerra, o Sr. coronel commandante, «sponta sua», subtrahir o criminoso á acção do conselho de guerra, unico que o podia condemnar ou absolver?

A escripturação de um batalhão é cousa que se raspe, emende ou altere ao talante dos commandantes?

Taes factos não podem passar despercebidos, porque exigem sejam tirados a limpo a bem da moralidade e disciplina do proprio exercito.

**Dr. Henrique Lagden**—Medico—Consultorio Rua da Imperatriz n. 29—Das 8 ás 9 horas da manhã.

A's 9 horas da manhã, viajara no estribo de um bond da Companhia de São Christovam, José Antonio da Silva, quando ao chegar a estação dos bonds da mesma companhia, foi violentamente atirado por forte solavanco e caído no outro bond, acontecendo ficar com um grande ferimento na perna.

Com guia passada pelo inspector Cardoso, foi José levado á Santa Casa de Misericórdia, onde recebeu os curativos de que necessitava.

A acceitação que têm tido as baterias electricas, systema do Sr. Eduardo B. Knesue, determinou a exploração do pe com intuito de illudir o publico, offerecendo-se uma falsificação grosseira.

Para o annuncio que hoje publicamos chamamos a attenção dos leitores.

**Dr. Irineu Machado**—Advogado—Escriptorio Rua do Ouvidor n. 93—Sobrado. E' encontrado das 12 ás 4 da tarde.

## CRIME?

A APURAR

### A nossa reportagem

Demos noticia, ha dias, assim como todos os collegas, de que fôra encontrado o cadaver de um individuo boiando na praia de Copacabana.

Levado para o Necrotorio, ahi foi recebido pelo inspector Nolasco, da 1.ª circumscripção suburbana, ser Manoel Joaquim de Carvalho, socio de Antonio Lopes dos Santos, estabelecidos á rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Dr. Bulhões, no Engenho de Dentro.

Das pesquisas feitas pela autoridade policial soube-se que o morto desaparecera da casa de negocio no dia 23 do mez proximo findo, tendo antes declarado a seu socio que talvez não voltasse no mesmo dia, o que de facto aconteceu.

Não apresentando o cadaver vestigios de violencia externa e suppondo-se tratar de um suicidio foi inhumado no dia 21, sendo feito o enterro a custa de seu socio e de D. Philomena, residente tambem no Engenho de Dentro.

Ao conhecimento, porém, do nosso activo «reporter» chegaram informações importantes sobre o desaparecimento e causa da morte de Carvalho que nos autorisam a suppor que se trata de um crime.

Carvalho, effectivamente, no dia 23, sahio de seu negocio, prometendo só voltar no dia seguinte, e dirigiu-se para a Copacabana, onde esteve á noite divertindo-se em uma casa de jogo, tendo sahido com cerca de 500\$ de lucros, além do dinheiro que levava antes e das suas joias, isto é, relógio e corrente de ouro.

Taes objectos, bem como o dinheiro, não appareceram, sendo de estranhar tambem que o corpo estivesse em mangas de camisa, quando é sabido que Carvalho sahira vestido decentemente.

Pensamos, o commo se auctis outras passões do conhecimento de Carvalho, que se deu um crime hediondo á sahida da tal casa de jogo da Copacabana.

A autoridade policial cumpre agora desenvolver tudo quanto dissermos, podendo interrogar Vicente de tal, regoizante na Piedade e ex-socio do morto, um vendedor de cerveja conhecido de Vicente, o socio actual de Carvalho que ainda hontem referiu esta historia ao nosso «reporter», declarando acreditar que seu socio fôsse assassinado e depois atirado ao mar.

Faz-se preciso, portanto, que o Dr. delegado da 1.ª circumscripção urbana proceda ás diligencias com cautela e urgencia, requirida a exumação do corpo, afim de que esse crime não fique impune, como ficaram os de «Mussini» em Cascadura, e o do «Solitario», da Terra Nova.

Demos a policia o fio desse drama; ella que o desenrole e o siga até o descobrimento da verdade.

A' meia noite, passava pela rua do Regente o inspector Linval, quando ouviu distinctamente gritos que partiam da casa n. 164 daquelle rua.

Seguindo para a referida casa, encontrou uma mulher, que não podia fallar,

mas que com auxilios da mimica, pôde fazer comprehender ao inspector, que havia bebido uma caneca de vinho offerecida por Maria Leopoldina Salles, perdendo a falla, depois que ingerira a dose do liquido.

O inspector prendeu não só Maria, como tambem Antonio Ramos Maia, praça naval, que ali se achava na occasião sendo os dois submettidos ao interrogatorio na 3.ª delegacia urbana.

**Quinto Alves**—Cirurgião dentista—Consultas e operações das 9 ás 4 da tarde, Rua do Ouvidor n. 144.

A's 10 horas da manhã, foi levado por uma praça de policia, á 3.ª delegacia urbana, o gatuño Roque Gonçalves, accusado por Jorge Abrook, de lhe ter furtado uma carteira com algum dinheiro.

### A' POLICIA

Chamamos a attenção do Sr. Dr. Chefe de Policia para o facto que passamos a expor:

Hontem, achava-se o nosso distribuidor Henrique Tossi, no outeiro da Gloria, a assistir a festa tradicional que ali se faz, quando se viu sempre espiado pelo inspector de dia, que ali estava de serviço, cujo nome não sabemos, juntamente com um soldado de policia que lhe deu ordem para retirar-se do logar.

A proporção que a espionagem cresce, alguns amigos do Sr. Henrique aproximaram-se delle, para protestar por essa accção violenta da policia que não trepida em fazer dessas offensas a qualquer cidadão.

Os amigos do nosso distribuidor tomaram a si a sua defesa, chegando a levantar vivas á «Gazeta da Tarde» e salientar a inconveniencia do procedimento do Sr. inspector.

Salientamos os nomes dos Srs. Luiz José Fernandes, Romeu Machado, Moreira, Nelson Lins, Alberto Vieira Silva e Manoel Pedro, que tomaram a si a defesa do nosso empregado, reverberando o procedimento da policia.

Testemunhamos a esses illustres cavalleiros os nossos agradecimentos.

O Sr. chefe de policia chame a ordem esse inspector, para não estar a incomodar os cidadãos pacificos e que vivem de seu honesto trabalho.

### ESPANCAMENTO

Caseiro Alves da Silva, ao passar hoje, a 1 hora da madrugada, pelo logar denominado Sapê, em Irajá, foi agredido por individuos desconhecidos que lhe vibraram fortes coactas, ponde-se em fuga depois do delicto.

O corpo docente querendo testemunhar ao seu illustre director o alto apreço que o tem, offereceu á digna esposa do dr. José Alípio uma mimosa «tête-à-tête» de porcelana do Japão. Incumbiu-se de fazer entrega do delicado presente, por parte de seus collegas, o dr. L. Duque Estrada.

Hontem, ás 2 horas da tarde, foi invadido o barracão da rua D. Maria Luiza, na Bocca do Matto, da estação do Meyer.

E' o caso que, tendo João de Siqueira, seu filho, sobrinho e creados animosidade contra os proprietarios do referido barracão, armaram-se e invadiram de espingarda em punho a casa dos seus suppostos inimigos, obrigando-os a fugirem.

Tanto bastou para que os insolentes individuos perseguissem ainda as pobres victimas, que, tendo encontrado agasalho na casa contigua, ahi foi uma dellas espancada barbaramente, sem que se fizesse notar a presença da policia, e, o que é mais, sem uma repressão justa a tão má accção.

### Tintas «Sardinha».

A grande revista em ordem marcha em alguns corpos desta guarnição que devia ser passada hoje, pelo Sr. general de divisão Francisco de Paula Agollo, commandante do 4.º districto militar, no campo de S. Christovam, ficou transferida para amanhã, ás mesmas horas, se o tempo permittir.

### A POLICIA

Assumiu hontem o exercicio de delegado da 5.ª circumscripção urbana o 1.º supplente Dr. Heitor Peixoto.

Fôl exonerado do cargo de inspector seccional da 4.ª circumscripção urbana o cidadão Antonio da Costa Pimental.

### CONFLICTO

A's 2 horas da manhã, compareceu á 9.ª delegacia urbana, Cypriano Pereira Gomes da Silva, apresentando um ferimento no braço direito feito por bala de revolver, que disse foi disparado por um grupo de desordeiros que se achava em serenata no Boulevard S. Christovam.

Estes individuos, que são pelos nomes de «Pá Espilhado, Chiquinho Mario» e um conductor de bond, já haviam commettido todas as especies de tropelias, quebrando as janellas de um boteguim sita no referido Boulevard S. Christovam.

Para o caso chamamos a attenção do Dr. delegado da 8.ª delegacia, para que semelhantes scenas não se repitam quasi que diariamente.

## Notas litterarias

Horas Mortas—G. Passos  
Livro: Laemmert

Ha a distinguir em todo o poeta digno deste nome, duas qualidades fundamentais: a concepção e a forma.

A primeira refere-se ao engenho do poeta, á sua aptidão natural para occupar-se com os themas elevados.

Dominado pelos espectaculos maravilhosos da natureza que o subjugou com sua impetuosidade e com seus mysterios acceado de dôres e incertezas de gosos e prazeres em toda sua vida, o homem tem sempre diante dos olhos, a desentrelar-se, uma serie de luctas, emocionaes, que se consubstanciam na lagrima, na admiração, no enthusiasmo e no amor.

E nessa contemplação esthetica em que se vê, ao impulso de qualquer coisa que o agita, cabala e o transporta, entreas luctas humanas e os dramas do mundo, entre a surpresa e o mysterio, entre o prazer e a magua, o riso e o soffrimento é que o homem se sente poeta e busca attender ás suas necessidades estheticas.

D'ahi as grandes creações do pensamento, os gran tes themas, as grandes idéas e grandes concepções, que formam a essencia da poesia em sua ampla significação, mas que só as pôde ter quem é apto para transmitir o effeito daquella impressão numa intensidade capaz de dispersar e provocar emoções.

Todos sentem e se impressionam, porque ninguém fica impassível ante o mundo do pensamento de que participa nem ante a natureza que fere sua consciencia; mas, nem todos têm o mesmo gráo de emotividade, nem a capacidade para as grandes concepções, porque lhes fallecem as aptidões individuaes.

Nestas como um maior grau de sentir e impressionar-se é que está a distincção do poeta e o seu grande valor, que se traduz principalmente nas grandes creações.

Somente estas podem dar a força da sua poesia.

A forma como qualidade essencial não quer significar a forma meramente grammatical.

Esta tem sua importancia, inferir porém á forma rythmica, musical que é a que affecta directamente o verso.

«O poeta deve ter idéas; isto lhe é mesmo essencial; mas deve preservá-las de apresentá-las friamente.

E' preciso, não que elle as exponha, mas que as cante.

O que nos seduz em poesia é o «movimento».

E' o que explica o magico poder do rythmo; é essa mobilidade que faz o seu valor esthetico.

No Brasil com excepção de Gonçalves Dias que reunia a forma litteraria á forma rythmica, os nossos melhores poetas nunca subordinaram o verso aos limites sacanados da forma grammatical.

No entanto de suas poesias decorre o encanto, justamente porque as envolve uma forma fluente, suave e cadenciada.

São essas as qualidades principaes do poeta: a concepção que dá a sua capacidade emotiva, todo seu poder de sentimento e a belleza de linguagem com que saiba traduzi-la.

Occupando-nos de um poeta illustre, que em nosso meio litterario tem posição de eminencia, de outro modo não deveriamos apreciar o seu livro senão de um ponto de vista correspondente.

O Sr. Guimarães Passos senta-se em uma das cadeiras de uma Academia de Lettras. Representa ao lado de um Ruy Barbosa, um Francisco de Castro, um barão do Rio Branco, de um Clóvis Bevilacqua, de um Joaquim Nabuco, de um João Ribeiro e de outros, o que a patria tem de mais elevado como representação de sua mentalidade.

Não poderíamos nunca encalar o sem o reconhecimento de estarmos enfrentando com um saliente homem de letras, com a responsabilidade do alto logar que occupa, e que por isto



gloria, seria mui justamente julgada: um bom livro. Vindo, porém, das mãos de quem vem, forçoso é confessar, que é um livro mediocre, que nem atesta, para o poeta que o produziu, valor fôr do commum, nem muito menos justifica a reputação litteraria de quem aos olhos de muitos goza de elevada distincção. Suas poesias não se occupam dos grandes assumptos, dos grandes temas, nem se desprendem em versos fluentes e harmoniosos, como os sabem fazer muitos dos nossos poetas. Não os reveste um sentimento communicativo, que se alargue em cantos de amor ou de magoa, em vãos de uma idealisação agradável que faça despertar qualquer especie de emoções. A fôrça de sua imaginação não tem o alento necessario para dar ás scenas de amor, essas luctas da alma que jogam com as suas paixões, com os seus desejos, a expressão de um lyrismo suave e consolador. De todo o livro são os sonetos as suas melhores paginas. Mas estes não resistem á analyse vigorosa da critica, nem ao confronto com outros de alguns dos actuaes poetas nacionaes. Não haverá necessidade de um cotejo. Basta considerar o mais bem acabado delles—«Guarda e Passa», e tomalo como tipo de comparação. Poderão, é certo, figurar numa collectanea de excellentes poesias; levam indubitavelmente superior vantagem a muitos outros dos mais bellos; ficam, porém, á distancia, quer na significação moral, quer na fôrma em que são vasados a muitas produções poeticas de um Raymundo Correia, de um Bilac, de um Mucio Teixeira, de um Augusto de Lima, para sómente citar os que lhe são contemporaneos.

Se o cantor das «Horas Mortas» se mostrasse sempre o mesmo poeta do soneto alludido, com justiça occuparia lugar ao lado daquelles; mas a sua inferioridade resalta da pequena elevação de suas idéas e imagens, da fôrma pouco sonora com que as reveste, balda de um certo rythmo característico da verdadeira poesia. Sua imaginação é sensivelmente revelada com auzencia de uma certa capacidade para sentir que, quando escassa, tolhe, cerceia, amesquinha a inspiração, que nunca attingirá ás expressões do bello. Dahi a monotonia produzida por esse grão pouco intenso de imaginação, que recia dos vastos campos, onde os pensamentos se tornam grandes e transcendem os limites das concepções triviaes, communs e muitas vezes prosaisas.

Demos ao leitor os tons principaes das «Horas Mortas»—os que melhores são e os que ostentam a maior fraqueza do estro que os produziu. Como taes vem a exemplo a lembrança do poeta em cantar o facto da mordedura de uma pulga no seio de uma Leonor formosa. A moça esmaga entre os dedos o insecto impertinente; e o poeta bem diz a sua morte, desejando mesmo morrer em lugar da pulga, contando que mordesse o mesmo ponto. Aqui está:

«Pica atrevido amor vivente  
O branco peito de Leonor formosa,  
Pegando a pulga, Leonor, queixosa  
Torce-a entre os dedos.....  
Oh! pulga.....  
Ditosa foste, pois.....  
bemdigida a morte,  
Morrendo sobre o ponto em que mordeste.»

Tudo isto—fôrma e funde—é contrario á índole da poesia. A fôrma pouco decorosa encobre uma idéa repugnante. Outra repressão incompativel com a delicadeza dos sentimentos de toda poesia:

«Voltamos á vacca fria.....  
Não queremos ouvir! ? Pudera!.....»

Mais adiante:

«...Mas, que loucura  
«Arrasta-me a teus pés como capivo!.....»

Os seus Villancétes são fracos e sem a graça indispensavel a este genero de produções poeticas.

Dentre as suas outras poesias, destacamos estas estrophes finas da bella poesia o «Triumpho da morte» que são, a nosso ver, o que ha de melhor, de mais encantador e meigo de todo o livro:

Quando ao cahir da tarde o pa-sa-rinho,

N'uma curva brevissima e certa  
O ninho busca, e encontra a com-panheira  
Morta dentro do ninho:  
As azas fecha tremulo, e o biquinho  
Abre p'ra o céu voltado, e na ce-gueira  
De dor tamanha, sua magoa inteira  
Canta devagarinho.  
Que ternura! que encanto em seu gorgoeio!  
Que extase ouvil-o! Ouvindo-o al-guem, tran-quillo,  
Não imagina o que lhe vai no seio.  
Cantando, o poeta lhe copia a sorte:  
Julgam a vida ouvir estando a ou-vil-o  
E o desgraçado está cantando a morte.

Toda esta poesia á feita nesse tom sempre suave e singello.  
E o canto que melhor servirá para dar a expressão mais elevado do talento do autor das «Horas Mortas». E se alguma falha subtil nella se possa desco-brir, esta será o descuido da desagradavel cacophonia da epigrapha.  
A impressão material do livro é magnifica: mais um excellent trabalho caprichosamente executado nas officinas do Laemert.

Lof.

## O Caso Abel Parente

DR. ALVARO LACERDA

Asseverámos, ha dias, com a convicção de uma certeza, que a questão do hysterometro não tinha a importancia que se queria dar agora para justificar a intervenção do Sr. Dr. Chapot Prévost no exame gynecologico; e que não fôr também a causa da discordancia entre o Sr. Dr. Alvaro Lacerda e o honrado Sr. Dr. Lins de Vasconcellos e, para que não houvesse duvidas, apellámos para a probidade e honra deste illustre profissional.

Accedendo ao nosso appello, o Sr. Dr. Lins de Vasconcellos, com a maxima gentileza, veio á nossa sala de trabalho aqui, na presença de todos, asseguremos que a nossa affirmativa era a fiel expressão da verdade.

Disse-nos S. S. que no primeiro exame feito conjuntamente com o Dr. Alvaro Lacerda, foram verificados todas as lesões uterinas encontradas e descriptas nas laudas dos outros peritos, nenhuma discordancia havendo sobre este ponto. Que o Dr. Alvaro Lacerda tentou fazer penetrar, nesta occasião, e hysterometro, mas não conseguiu, ficando então reconhecido que só forçando-se o poderia fazer, o que no entanto não convinha, pois, além das dores que provocaria, o instrumento produziria forte traumatismo.

Que seis dias depois desse exame appareceu o Sr. Dr. Alvaro Lacerda no seu consultorio, levando á redigido o laudo, no qual, além da parte referente á observação gynecologica, feita, porém, em desacordo completo com tudo quanto fôr observado por ambos, e ainda com a declaração de ter sido introduzido o hysterometro!

Que admirado com esse modo de proceder do Sr. Dr. Alvaro Lacerda, interpellou-o formalmente, este, perturbado-se, deu certas explicações que mostravam suas segundas vistas. Disse-nos ainda o Sr. Dr. Lins que o Dr. Alvaro Lacerda se mostrava empenhado em conhecer a sua opinião a respeito, e neste sentido, por varias vezes, o interrogou, tendo sempre como resposta que o seu laudo seria a expressão da verdade do que visse e do que observasse, pois sabia cumprir o seu dever e corresponder á confiança que a justiça em si depositara.

Disse-nos ainda o Sr. Dr. Lins que, dias depois dessa recusa formal da sua assignatura ao laudo que falseava a verdade, tudo adulterando, recebera uma carta do Dr. Alvaro Lacerda convidando-o a comparecer á Casa de Saúde S. Sebastião, onde o esperava, para juntos sebederem a um novo exame; mas que julgou prudente não ir, e nem dar resposta alguma á carta recebida.

Que embora fosse ainda, por varias vezes, procurado pelo Dr. Alvaro Lacerda em seu consultorio e em sua residencia,

não por mim, que nada valho, mas pelos gravissimos interesses que me estão confiados...

Uma lagrima ardente sulcou as faces da duqueza.

Aquella mulher, que vira a olhos enxutos e com um sorriso cruel morrer tantos desgraçados, que nos beijos della libavam a morte, chorava agora pelo seu orgulho despedaçado.

Mas não ousava revoltar-se. O pé que ferozmente a esmagava era de bronze; inutil seria resistir. A desgraçada curvou a cabeça.

—E' possível—exclamou ella, passado um momento, com uma explosão de desdeme de ira—é possível que meu tio, o meu tutor, o unico parente que me ficou depois da morte de meu pae, mandasse um encarregado expressamente para me ultrajar!...

—Onde vê Vossa Excellencia o ultraje?—repliquou o jesuita em tom ainda mais humilde do que nunca—Sua Magestade tem uma curiosidade, quer satisfize-la a todo o custo, e quer possuir um frasco do famoso preparado. Decerto imprudencia confial-o a outras mãos; mas o rei catholico é tão piedoso e digno filho da Santa Igreja, que não é para temer...

Anna fez um movimento.

A piedade e a religião de Philippe II eram demasiado conhecidas; todos sabiam que o bom rei não era homem que recusasse deante da morte de mil pessoas, se isso lhe conviesse. So queria o veneno, era signal de que havia alguém que era demais no mundo.

Mas não era disso que se occupava a Borgia. Ella pensava mas era na esperança de alcançar, mediante a entrega

## Industria Nacional



— Que marcarão tem o senhor?  
— Entre outras a marca COMETA.  
— Ah! E' essa mesmo que procuro, por ser nacional.

## A NOTRE-DAME DE PARIS

VENDA EXTRAORDINARIA ATE 31 DO CORRENTE  
Desconto de 20 % nas tres seguintes secções

DOS TECIDOS DE Lã,  
DAS MEIAS,  
DOS TECIDOS DE LINHO  
E DE ALGODÃO

Rua do Ouvidor, Largo de S. Francisco de Paula  
e Travessa do Rosario

### DR. JOSE ALIPIO

Passou hontem o seu anniversario natalicio o Dr. José Alipio Costallat, director do Collegio Militar.

E' uma data não disprecebida dos seus amigos e dos que testemunham a excellencia dos seus dotes e titulos que tanto o nobilitam e o elevam.

As fidalgas maneiras do seu trato de homem particular, amigoso e finalmente educado, reúne o conspicuo cavalheiro as qualidades mais apreciaveis do homem publico, do militar distincto e do professor consciencioso, que se sabe impor com a pratica de acções e serviços altamente assignalaveis.

Não poderíamos render-lhe uma mais condigna homenagem nesta data que lhe assigna mais um anno de uma existencia util e valiosa, que nos referindo aos seus grandes serviços no elevado cargo que actualmente occupa relembrando a sua acção proveitosa e a sua administração naquella illustre instituição de ensino, onde mais traços brilhantes tem conquistado para a sua já honrosa fé de officio.

O que é hoje o Collegio Militar, o pó de adiantamento em que se acha, pairando no mesmo plano dos estabelecimentos. Congenores os mais importantes da Europa, em grande parte a elle deve como factos salientes na organização do seu plano de ensino e do seu desenvolvimento.

Espirito reflectido, ponderado e preparado, o Dr. Costallat pôde sem justamente agachar-se de olhar aquelle grande instituto com o resultado de seus esforços, de sua intelligencia, de seus cuidados e sobretudo da sua dedicação.

Em sete annos de sua administração assignalamos as maiores transformações. Collaborador que tem sido sempre das reformas por que tem passado o Collegio, o illustre militar tem sabido reunir á acção dos poderes publicos o concurso da sua intelligencia e da sua experiencia.

Saudamos ao proclamo cavalheiro. Não faltaram hontem ao Dr. Costallat as demonstrações de sympathia e estima de seus collegas, as provas de reconhecimento de seus subordinados e discipulos, os affectos de seus amigos e homenagem de seus admiradores.

Durante o dia os alumnos do collegio commemoraram festivamente a data, realizando animadas corridas e outras divertimentos.

A noite os vastos salões do elegante palacete em que reside, encheram-se de uma concurrencia numerosissima e selecta. Depois de um bello concerto, seguiram-se animadas danças.

O effundido, que apresenta ferimentos na cabeça, foi submettido a corpo de delicto, procedendo a autoridade contra offensores na fôrma legal, terminando o inquerito que na referida delegacia se acha aberto.

O corpo administrativo offereceu ao distincto commandante um bello quadro, contendo o seu retrato e os de todos os officiaes da administração, e com a seguinte dedicatória:

«Ao illustre coronel Dr. José Alipio de Macedo da Fontoura Costallat, offerece o pessoal administrativo do Collegio Militar, em homenagem ao seu talento e ás suas virtudes.»

Em 15 de Agosto de 1901.

Entre o grande numero de cavalheiros, vimos os Srs.: Dr. L. Duque Estrada, Dr. Nelson de Vasconcellos, Dr. Themistocles Savio, Dr. Lima Barros, Dr. Corregio Danton, coronel Luiz Medeiros, coronel Neves Junior, capitão Lobo Vianna, Dr. Alves Nobrega, capitão Dr. Francisco Mendes da Silva, major Jonathas Barreto, Dr. Candido

Damazio, capitães Arthur Pereira, Herculano de Araújo, Leite de Castro, Manoel Machado, Egydio Talloni, Dr. Pedro Chastenet, tenentes Luiz Tetamante, Edgar Dooon, João Bernardino Pereira, André Trajano, Teixeira de Freitas, Elpidio Ferreira, Araújo Machado, Manoel Peña e Epaminondas Cunha; muitos alumnos do Collegio, das escolas Militar, do Realengo e superiores.

O Dr. Costallat e sua distinctissima familia a todos dispensaram tratamento fidalgo e capivante.

Durante a festa tocaram a banda de musica do collegio e a do 1º de infantaria.

### Necroterio

Achava-se, hoje, na segunda mesa, á esquerda, o corpo de Karl Leonhard, immediato do vapor «Hispania», da Companhia Hamburg and American Line. Esse individuo foi victima, hontem, de um desastre a bordo do referido vapor, cerca de 5 horas da tarde.

### Paquetá

S. ROQUE

Começaram os festejos ao glorioso S. Roque, o advogado contra a peste, tendo sido rezada hoje, ás 11 horas, uma missa solenne em sua formosa capella erigida no Campo de S. Roque, na ilha de Paquetá.

A tradicional festa arrasta todos os annos á ilha numerosos fieis e devotos do milagroso santo, que em romaria vão agradecer-lhe os beneficios e offerecer-lhe prendas e valiosos donativos.

Domingo haverá missa cantada, tomando parte distinctos amadores, sermão, occupando a tribuna monsenhor Alberto Gonçalves, «Te-Deum», leilão de prendas, fogos de arteificio, tocando em um bonito coreto a banda de musica do corpo de bombeiros.

Além disso, a illuminação está feita caprichosamente, havendo barcas a toda hora para condução dos passageiros desta capital.

### Gazetinha

Fazem annos hoje: A senhorita Alzira Leal Schafflor, filha do Sr. Augusto Schafflor;

Alice da Silva Faria, filha do capitão Antonio José da Silva Faria;

Adelaide de Souza Moreira, filha do Dr. J. de Souza Moreira;

Laura dos Santos Gerales, dilecta filha do Sr. Lucas Gerales.

E as Sras: D. Joanna da Silveira, viuva do conselheiro D. Francisco Balhasar da Silveira;

D. Laura Jobim Goulart, esposa do Dr. Guarny Goulart;

D. Maria Herculana da Trindade, esposa do Sr. Accacio Herculano da Trindade;

D. Palmyra Portocarrero de Vargas Dantas, esposa do Sr. Carlos de Vargas Dantas;

E os Srs. Dr. Alfonso Gomes de Moraes, cirurgião do cruzador «Tamoyon»;

Dr. João Nepomuceno Baptista, lente da Escola Naval;

Tenente Candido Antonio Ribeiro;

Dr. Joaquim R. P. de Alcantara;

Dr. Luiz Antonio de Medeiros, coronel de corpo de engenheiro e director de Escola Militar do Realengo.

Casou-se hontem o Sr. João de Almeida Lustosa, gerente da Casa Custodio de Almeida Magalhães & C., com a Exa. Sra. D. Olivia Magalhães, filha do finado coronel Custodio de Almeida Magalhães.

Serviram de padrinhos: a Sr. Custodio de Almeida Magalhães, director do Banco da Republica, e o Dr. Eduardo Almeida Magalhães.

Para a Patria e para a Republica a data de hontem foi de jubilos, por ser dia do anniversario natalicio do popular a illustre republicano general Francisco Glycerio, que tem exercido na politica do paiz a mais real e salutar influencia.

O nome do visconde do Cabo Frio é uma honra e gloria para o Brazil. Registrando a data do seu natal, enviamos ao venerando brasileiro as nossas cordias e respeitadas saudações.

Fez annos hontem o dr. Raul Pederneras, joven professor e secretario de «Direito», habil caricaturista e esperancoso poeta.

Completa mais um anniversario a Exma. Sra. D. Julieta de Carvalho, virtuosa esposa do capitão José Rodrigues de Carvalho, digno escripturario do contentoso do Thesouro Federal.

### Noticias dos Estados

S. Paulo

Opromotor publico da comarca do Rio Claro, Dr. Firmo de Souza Vianna, foi nomeado curador geral de orphãos e agente da mesma comarca.

Uma commissão, composta dos engenheiros Germano Vert, Amandio Sobral e Alberto Loegren, trata da apresentação ao governo de um projecto sobre regimen florestal, tendo por fim impedir a devastação das matias.

Transferiu sua residencia de Itapira para Araraquara o clinico Dr. Antonio Lobato Velho Lopes.

Falleceram na capital, o negociante Joaquim Antonio Elechen; em Piracicaba; o portuguez José Antonio Faria; em Faxina, o Sr. José Walter Schmidt e em S. Sebastião o Sr. Joaquim Clemente Paes Leite.

Não é veridico a transferencia do «Pharol» de Juiz de Fora para Belo Horizonte.

O Gymnasio de Barbacena vai baixar a matricula dos alumnos internos de 750\$ para 650\$000.

O agente de correio de Passos fugiu levando um conto de réis.

Foi exonerado a pedido, do cargo de delegado de policia de Juiz de Fora o Sr. Dr. Carlos Souza Fernandes, e nomeado para substitui-lo, o Sr. capitão Horta Junior.

O Dr. Alfonso Arinos vai reunir um reclame, os artigos, que tem publicado no «Pharol» sobre revisão constitucional, acompanhados de notas explicativas de maxima utilidade.

### Santa Casa

Falleceu hoje, na 15ª enfermaria do hospital da Misericordia, o menor Francisco Cardoso Raquena, victima de um bondi hontem, ás 7 horas da tarde, na rua de S. Christovam, facto do que se occuparam os collegas da manha.

Deu entrada na 15ª enfermaria Franklin Fernandes Guimarães, apresentando diversos ferimentos na cabeça.

Ferida por arma de fogo, recoihouse á 17ª enfermaria da Santa Casa Pevena Gomes, sendo ali internada com guia do delegado da 2ª delegacia urbana.

### Theatros e Salões

Espectáculos hoje: Lyrico.—O Guarany, a bellissima partitura do saudoso maestro Carlos Gomes será hoje cantada pela companhia Sansone.

Recreio.—«Le Marselleza», do maestro F. Caballero, em segunda representação.

S. Pedro.—«La Mascotte», de Audran, fará hoje as delicias dos frequentadores desta theatro.

Moulin Rouge.—Estréa dos artistas Florence, Schubert e Kelly.

Cassino Nacional.—Programma, como sempre, caprichoso e variado.

Avoli.—«O Solar das Barrigas», comedia de Gervasio Lobato e D. João da Camara.

O Lyrico Na proxima segunda-feira haverá um espectaculo no «Lyrico» em beneficio da Real e Beneficente Sociedade Portuguesa de Beneficencia, cedido generosamente pelo empresario Sansone.

A peça escolhida foi a «Bohème» o que certo, levará grande concurrencia.

### Companhia Lyrica Francoza

Orphée aux enfers, no S. Pedro de Alcantara

A musica de Offenbach já não pôde mais satisfazer as exigencias dos espiritos que procuram nas representações exhibidas nos theatros um meio de alegria e de encantos, em que a alma sinte-se superior as pequenas coisas mundanas, e servia largos haustos as seduccões da arte.

Em época não remota, surgiu como corollario da musica salitante e alegre de Offenbach a tão decantada «dansa do ventre» que constituiu, durante muito tempo, «the great attraction» da avida população de Paris. Si hoje, em suas manifestações diversas, ella ainda delicia e encanta alguns espiritos, é não sei porque idiosyncrasia notavel e original.

Comtudo, animava-nos a esperança de que a Companhia Lyrica Francoza diria bem no S. Pedro a celebre peça «Orphée aux enfers». A casa encheu-se do elemento mais fino da nossa sociedade, que mostra dest'arte ser culta e sincera, protegendo e iniciando o amor dos artistas pela carreira abraçada.

Não perdeu tal selecto grupo o seu tempo em apreciar a peça notavel. A interpretação dada aos seus diversos papeis foi magnifica, não destoando das anteriores.

Tomos predilecção especial pelo merito de Mlle. Anny Goot. Já a temos admirado em outras recitas, e cada vez mais augmenta e cresce a nossa sympathia pela distincta artista, que no papel de «Euridice» captivou a attenção da plateia, apesar de estar um tanto enfraquecida a sua voz, que não teve a limpidez e ao mesmo tempo a fôrça de que se revestia nas noites anteriores.

Hontem, não sei porque segredo inexplicavel, Mlle. Anny Goot mostrou-se vacillante no desempenho total do papel que lhe coube.

Désiré, o artista comico que tanto tem feito rir a nossa plateia, disse bem a parte do «Jupiter», commettendo, para agrado do publico, as suas costumadas excentricidades de faciecia e graça.

A estes dois artistas couberam as honras da noite, que podem, si quizerem os leitores, ser repartidas por «Daviillers», que andou bem nos papeis de «Aristeo» e «Plutão».

Orphée e John Styx foram ditos por Berthault e Dupon, que mereceram as palmas, que lhe consagraram o esforço.

Miles. Wilhem, Mico e Lanoux, a primeira, principalmente, foram-nos interessantes Venus, Juno e Diana, com todos os seus caracteristicos e particularidades.

Os bailados não foram dos melhores, agradaram immensamente no «grande» ballet das moscas e insectos a incansavel Mlle. Maria Villa e a sympathica e graciosa Angelica Bruchy. Releva notar que foi repetida novamente, como pertencendo ao novo bailado, a parte do «Grand Ballet des Merveilleuses».

A orquestra se mostrou habil e bem organizada, os corpos, si desafiaram em algumas occasões, as mais das vezes foram correctos.

Hoje, canta-se a deliciosa «Mascotte».

O Club do Diarios teve a fidalguia de convidar-nos para assistirmos ao concerto intimo, que se realizará nos seus magnificos salões, ás 9 horas da noite de sabbado proximo.

O Club da Tijuca abre amanhã os seus salões aos seus numerosos socios e convidados para uma brilhante «soirée» dançante.

O Gymnasio Dramatico, de Botafogo realiza, amanhã, a sua decima mensal, com o costume do brilho.

### FOLHETIM

ERNESTO MEZZABOTTA

## O PAPA NEGRO

ROMANCE HISTORICO.

SEGUNDA PARTE

ITALIA

CAPITULO XI

SERPENTE CONTRA SERPENTE

—Por que um pessoa que Vossa Excellencia conhece diz que a senhora duqueza está nos casos de responder perfeitamente...—respondeu o padre Eusebio com grande firmeza.

—Uma pessoa!...E quem é esse miseravel?...

—E' Carlos Faraldo, actualmente novico no convento de Santo Ignacio...

Anna argueu-se, plidida, fremente.

—Eu recebi a confissão d'elle...concluiu o implecavel padre, erguendo-se tambem.

Nos olhos da duqueza brilha um lampejo de forocida tigrina. Volveu o olhar em redor com um ar desvairado.

—Vossa Excellencia procura talvez o meio de se livrar do mais dedicado dos seus servos?...—disse o jesuita—Se assim é, devo com pesar dizer-lhe que tomei todas as precauções para que a minha morte não fiqua por vingar...